

CAMPUS + SUSTENTÁVEL: REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ACERCA DO CORRETO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

LAVINIA DOS SANTOS SOUZA¹; MARCOS PAULO MACHADO²; VANESSA SACRAMENTO CERQUEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – santoslavinias69099@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – marcosmachado.eas@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vanescerqueira@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A exacerbada geração de resíduos sólidos e seu gerenciamento inadequado são pautas que vêm ganhando destaque nos últimos anos. De acordo com FREITAS (2021), os resíduos sólidos podem ser apontados como um dos mais graves problemas ambientais da atualidade. Quando gerenciados de maneira inadequada, podem resultar em graves problemas relacionados ao meio ambiente e à saúde pública, devido à possibilidade de contaminação de ambientes hídricos, solos, poluição de ar, contribuição ao aumento de efeito estufa e a proliferação de vetores transmissores de doenças (CERQUEIRA et al., 2021).

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) aponta que a geração de resíduos sólidos no Brasil, no ano de 2020, sofreu influência direta da pandemia do COVID-19 quando foram gerados cerca de 82,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos, o que representa 1,07 Kg/hab/dia (ABRELPE, 2021).

O frequente descarte inadequado de resíduos em lugares públicos, às margens de rios e córregos, em encostas e terrenos baldios, evidencia a ausência de uma consciência ambiental e gestão correta dos resíduos sólidos por parte da população. A educação ambiental, por sua vez, tem sido o principal instrumento de informação, transformação e conscientização capaz de superar essa problemática (FERREIRA et al 2019).

Nessa conjuntura, é necessário evidenciar a importância da divulgação de informações quanto ao gerenciamento de resíduos sólidos a fim de promover a correta segregação, conforme a tipologia do resíduo e sua correta destinação, sendo esta divulgação uma forma de educar ambientalmente.

Uma maneira que pode ser eficiente na difusão destas informações é a divulgação dos temas através das redes sociais. Conforme destacado por MARIN et al. (2021), as redes sociais são capazes de ampliar a rede de comunicação, alcançando pessoas de diferentes realidades socioambientais.

Diante desse contexto, o projeto intitulado “Campus + Sustentável”, que está em andamento desde 2018, foi criado e implementado pelo grupo de pesquisa e extensão coordenado pela Profa. Vanessa Cerqueira, desenvolve ações de aproveitamento dos resíduos sólidos gerados pela comunidade acadêmica no prédio Cotada, Centro de Engenharias da UFPEl, utilizando a técnica de vermicompostagem, assim como promove a sensibilização ambiental da comunidade em geral quanto ao correto gerenciamento de resíduos sólidos.

Deste modo, através do projeto Campus + Sustentável, o objetivo deste trabalho é analisar a interação capaz de promover a conscientização ambiental da

população em relação ao gerenciamento dos resíduos sólidos, através da educação ambiental nas redes sociais.

2. METODOLOGIA

Para atender as ações previstas pelo Projeto Campus + Sustentável, que contemplam disseminar informações acerca do gerenciamento correto dos resíduos sólidos, foram desenvolvidos materiais informativos em formato de *cards*, em plataforma de design gráfico e compartilhados nas redes sociais Instagram e Facebook do Projeto.

Os *cards* informativos abordaram assuntos relacionados a questões ambientais, como a diferença entre resíduo e rejeito, o que é o código das cores, pontos de coleta de resíduos eletrônicos e medicamentos vencidos no município de Pelotas, entre outros assuntos de cunho informativo que promovem a educação e conscientização ambiental. Além disso, os materiais foram desenvolvidos com a intenção de apresentarem as informações por meio de uma linguagem acessível, serem interativos e atrativos para o público das redes sociais e possuírem cores que remetessem ao logo do Projeto, criando assim uma identificação visual.

Após a produção dos *cards*, as publicações foram realizadas partindo de um planejamento definido pelos integrantes do Projeto, contando com um cronograma de publicações a fim de criar uma narrativa sequencial, partindo da apresentação do projeto e seus integrantes e em seguida apresentando conceitos relacionados à sustentabilidade e gerenciamento dos resíduos. Também, seguindo o planejamento, foi estabelecido o período de análise das publicações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas as interações com as publicações feitas no período de 11 a 29 de julho de 2022. Até o final das análises (dia 29/07), as redes sociais do Projeto somavam 189 seguidores, sendo 61 no Instagram e 128 no Facebook.

FIGUEIREDO (2021) destaca que as redes sociais são potenciais espaços de comunicação e interação que possibilitam a construção de conhecimentos com respaldos científicos, podendo ser realizado adaptando assuntos tratados no meio acadêmico para uma linguagem mais acessível e utilizando recursos de imagens que se comunicam e chamam a atenção dos usuários. A Figura 1 apresenta imagens de três *cards* confeccionados e publicados no Instagram e Facebook do Projeto.



(A) (B) (C)
Figura 1: Imagens elaboradas e postadas nas redes sociais do Projeto.

No período de 3 semanas de análises, foi observado uma média de 48 contas alcançadas por publicação no Instagram, ou seja, as publicações foram vistas por 48 contas. Já em relação ao engajamento, que se refere ao número de contas que interagem de alguma forma com a publicação (curtindo, compartilhando, salvando ou publicando algum comentário), a média das três semanas foi de 16 contas.

A publicação de maior engajamento teve como tema o hábito de lavar as embalagens antes de destiná-las para a coleta, obtendo o engajamento de 23 contas de 47 contas alcançadas, seguida da publicação com informações de locais de coleta de medicamentos vencidos em Pelotas.

Acredita-se que os maiores engajamentos foram conquistados pelas informações mais próximas da realidade dos seguidores, trazidas através de uma linguagem acessível, a exemplo dos locais de descarte correto de medicamentos, em que o público também contribuiu informando outros locais que não constavam no *card*.

NUNES (2016) cita que a internet é um meio de aproximar pessoas e distâncias, proporcionando diversos benefícios, pois, além de impulsionar a circulação de informações, também gera debates virtuais que produzem manifestações sociais, onde os cidadãos acabam participando e exercendo sua cidadania, fomentada pelas informações que tiveram acesso.

4. CONCLUSÕES

Com base nas publicações realizadas, pode-se perceber que utilizar as redes sociais como ferramenta de educação ambiental quanto ao correto gerenciamento de resíduos sólidos tem mostrado resultados positivos, já que o público que se pretendia atingir demonstrou interesse em interagir e trocar informações, demonstrando que o conteúdo compartilhado foi informativo e de utilidade, fazendo o papel de conscientizar e sensibilizar ambientalmente.

As redes sociais são ferramentas de amplo potencial para disseminação de informações sobre as formas adequadas de se gerenciar os resíduos sólidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, 2021**. dez. 2021.

CERQUEIRA, V. S.; ADAMOLI, H. J.; SILVA, C. F. L.; PEDRA JUNIOR, M. F.. A educação ambiental em ambiente escolar através da prática de vermicompostagem como forma de tratamento para os resíduos sólidos orgânicos. **Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais**, v.12, n.4, p.754-766, 2021.

FERREIRA, R.S; DIAS, E.L.L; AMARAL, G.S; BEZERRA, T.R.O; SANTOS, W.L.S; SOARES, L.P; CASTRO, F.R..Impactos socioambientais causados pelo descarte incorreto de resíduos sólidos urbanos. **Revista Científica Multidisciplinar**

Núcleo do Conhecimento.v.03,n. 09,p. 51-72, 2019.

FIGUEIREDO, R. S.; SOUZA L.M. O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social. **Revista Devir Educação**, Lavras, vol.5, n.1, p.24-42, 2021.

FREITAS,D.S. **Impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado dos resíduos sólidos em áreas urbanas do município de Ariquemes-Rondônia.** 2021 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária) Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Faculdade de Educação e Meio Ambiente-FAEMA.

MARIN, C. B.; ZANATTA, T. A. P.; TATIT, U. L.; PICOLOTTO, R. Extensão nas redes sociais: teria a pandemia mudado os hábitos da comunidade?. **Revista Extensão em Foco**, Palotina, n.23, p.50-69, 2021.

NUNES, D. **Internet e as novas mídias: contribuições para o meio ambiente no ciberespaço.**Portal Âmbito Jurídico. Acessado em 09. agos. 2022. Online. Disponível em:
http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13051&revista_caderno=17>